



Virtudes dos Santos



Trata-se de um tema recorrente por ser fulcral no itinerário da vivência da fé. Afinal, a santidade é a principal vocação cristã. Ou damos nossa resposta a ela, ou nem adiantaria nossa adesão ao seguimento de Cristo. Por isto, ela parte do pressuposto de uma resposta para que ocorra a interatividade aos arcanos desígnios de Deus. Enquanto resposta, constitui-se em força, do latim “virtus”, virtude. Portanto, um movimento da vontade humana em resposta aos apelos Divinos.

O Catecismo da Igreja Católica diz que virtude é uma disposição habitual e firme de fazer o bem. É bom recordar que as virtudes humanas podem ser agrupadas em torno de quatro: prudência, justiça, fortaleza e temperança. São chamadas “virtudes cardeais ou morais”, com as quais nascemos e as outras que se agrupam em torno delas. A prudência dispõe a razão a discernir o verdadeiro bem e a escolher os meios adequados para realizá-lo; a justiça consiste na vontade constante e firme de dar a Deus e ao próximo o que lhes é devido; a fortaleza dá segurança nas dificuldades, firmeza e constância na busca do bem; a temperança modera a atração dos prazeres sensíveis e procura o equilíbrio no uso dos bens criados.

Além das “virtudes cardeais ou morais” e das demais que a elas se agregam e com as quais nascemos, temos as “virtudes teológicas”: Fé, Esperança e Caridade. Não nascemos com elas, mas as recebemos de Deus. Por isso, são chamadas teológicas.

Para que a pessoa de fé, vocacionada à santidade, aplique-se no caminho da virtude no certame que lhe é proposto, é preciso resgatar o verdadeiro sentido da Santidade. Então aí sim: “Quem sabe aonde quer chegar, escolhe o caminho e o jeito certo de caminhar”. A santidade, portanto, requer trilhar o caminho das virtudes.

Os homens e as mulheres que a Igreja Católica chama de “santos” são milhares, mais de vinte e sete mil, como afirma René Fullop Muller, em seu livro “Os Santos que abalaram o mundo”. São de todas as condições de vida, raças, culturas, países etc, porém, uma coisa é comum a todos: sua biografia comprova seu heroísmo.

A santidade é basicamente a estreita união do homem com Deus; desse contato resulta a perfeição moral, por meio da virtude traduzida em resposta. Deus é santo por natureza; os homens são santos na medida em que se aproximam d’Ele. No céu, todos os bem-aventurados estão intimamente unidos a Deus pela visão imediata d’Ele. Isso é chamado de “visão beatífica”. Todos os que estão no céu atingiram a santidade perfeita. Aqui na terra, as pessoas são unidas a Deus por meio da graça divina. Essa graça é um dom, livremente dado por Ele, por meio do qual nos tornamos “participantes da natureza divina”, como São Pedro afirma (2 Pd 1, 4).

Um santo canonizado foi alguém que na terra praticou a virtude heroica em suas ações. Não é suficiente que não tenha faltas salientes. Um santo tem o controle de suas virtudes. Segue o caminho das virtudes cardeais e das virtudes teológicas.

Os seres humanos chegam à santidade, travando uma incansável batalha com eles mesmos. Trata-se da luta da carne

e do espírito, descrita por São Paulo. Pela graça do Batismo, partem do estado da nossa vulnerabilidade comum, porém, antes de morrerem, atingem a santidade pela graça de Deus, acolhida com a vivência das virtudes cristãs.

Um santo vence a fraqueza. Por isso, a Igreja Católica não hesita em examinar no processo de beatificação, minuciosamente, tudo o que um santo fez. Santo Tomás de Aquino nasceu aristocrata e se tornou professor numa universidade. A sua característica era a simplicidade e a humildade em investigar a verdade como um dos mais profundos intelectuais de todos os tempos. Era santo. Em cada santo encontramos uma singularidade.

Os santos não foram pessoas raras e especiais que viveram numa só terra ou numa só época particular. A resposta generosa aos apelos de Deus é que constitui a VIRTUDE DOS SANTOS.

Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco

CONSAGRAÇÃO DA IGREJA MATRIZ DE SANTA RITA DE CÁSSIA



“O Arquiocesano” n. 88, de 21 de maio de 1961, assumiu as grandes celebrações da Consagração da Igreja Matriz de Santa Rita, de Viçosa, precedida de semanas de entronizações e santas Missões. Nesta oportunidade fiz a primeira Visita Pastoral à Paróquia, de 19 a 24 de maio. A abertura da Visita Pastoral celebrou-se às 19h do dia 19, sendo o Prelado recebido festivamente à porta da Matriz pelas autoridades, em seguida, abriu ele, canonicamente a Visita Pastoral com uma alocução pastoral no recinto da Matriz.

O governo municipal declarou feriado municipal o dia da Padroeira. Por justo motivo, a sagração do grandioso Templo, iniciado pelo Pároco Cônego Modesto Paiva e aprimorado pelo Pároco Padre Carlos dos Reis Baêta Braga, com trabalhos do artista espanhol, Prof. Celestino Roig Artiyas, não pôde realizar dia 22, sendo transferida para o dia vinte e sete.

Confira mais, à pág. 4



Em Casa - Transmissão pela Internet

Jubileu dos Fiéis Cristãos/ãs Leigos/as

Quinta-feira – Dia 14

19h - Missa no Santuário (sem a presença do público)
Participação: - Comunidade Santo Antônio
- Conselhos de Pastoral, Acampamento Maanaim, Ministérios Leigos, Agentes Pastorais, Associações, Irmandades e Movimentos.
- Escola Municipal CASB
- Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário

Jubileu da Família

Sexta-feira - Dia 15

19h - Missa no Santuário (sem a presença do público)
Participação: - Comunidade São Paulo Apóstolo
- Pastoral Familiar, ECC, Cursinho de Cristandade, Cursinho de Igreja e Rosário Perpétuo, Mãe Rainha
- Colégio Nossa Senhora do Carmo e Polícia Militar

Jubileu dos Jovens e Universitários

Sábado - Dia 16

17h - Missa na Capela da Praça do Rosário (pelas Redes Sociais)
19h - Missa no Santuário (sem a presença do público)
Participação: - Comunidade São Vicente de Paulo
- Jovens: JSC, ASC, JUC, AUC, EAC, JoAM

Jubileu da Criança e do Menor

Domingo - Dia 17

10h - Missa no Santuário (sem a presença do público)
(Rádios Montanhese, Web Semeando e Redes Sociais)
19h30 - Missa no Santuário (pelas Redes Sociais)
Participação: - Comunidade do Santuário
- Pastoral da Criança e do Menor
- Professores, Conselho Tutelar, Rotary Club e Associação dos Taxistas de Viçosa

Momento Cultural - todas as noites, às 20h30

Jubileu dos Recuperandos da APAC e Encarcerados

Segunda-feira - Dia 18

19h - Missa no Santuário (sem a presença do público)
Participação: - Comunidade Santa Clara
- APAC e Pastoral Carcerária
- Escola Estadual Madre Santa Face
- Polícia Civil e Ordem dos Advogados do Brasil

Jubileu da Dimensão Missionária

Terça-feira - Dia 19

19h - Missa no Santuário (sem a presença do público)
- Liturgia: Paróquia São João Batista
Participação: - Comunidade dos Passos
- Dimensão Bíblico-Catequética
- Catequistas, Introdutores da Iniciação Cristã

Jubileu da Saúde

Quarta-feira - Dia 20

19h - Missas no Santuário (sem a presença do público)
- Liturgia: Paróquia São Silvestre
Participação: - Comunidade São Francisco de Assis
- Pastoral da Pessoa Idosa, da Saúde e da Sobriedade
- Coroação: APAE
- Lions Club, Grupo da Terceira Idade e Profissionais da Saúde

Jubileu da Vida Presbiteral e Religiosa Consagrada

Quinta-feira - Dia 21

19h - Missa no Santuário (sem a presença do público)
- Liturgia: Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Participação: Comunidade Nossa Senhora de Lourdes
- Irmãs Carmelitas da Divina Providência e Oblatas de Nazaré
- CEI Santa Rita de Cássia
- Instituto Mater Christi, Fraternidade de Carmelitas Leigos e Ordem Franciscana Secular

Grande Dia Festivo Sexta-feira - Dia 22 Feriado Municipal

Jubileu de Santa Rita de Cássia

10h - Solene Missa com bênção das rosas
(Rádios Montanhese, Web Semeando e Redes Sociais)
19h - Missa no Santuário (sem a presença do público)

59º Aniversário da Dedicção do Santuário Abertura do Ano Jubilar de Diamante

Sábado - Dia 23

Liturgia própria da Dedicção

19h - Missa no Santuário (sem a presença do público)
Momento Cultural - todas as noites, às 20h30

Jubileu de Diamante

23 de maio de 1961 - 23 de maio de 2021

**Consagrantes: Dom Oscar de Oliveira
Dom Daniel Tavares Baêta Neves
Dom Rodolpho das Mercês de Oliveira Pena
Dom José Lázaro Neves**

Cantinho Amigo

Da: Paróquia Santa Rita

Para: Padre José Evangelista Gomes

A comemoração é em dose dupla:
Natalício e Ordenação Sacerdotal!

Agradecemos a Deus o precioso Dom de sua Vida, celebrando 62 anos de idade e o 28º aniversário de sua Ordenação Presbiteral, transformando o dia 9 de maio em um dia mais que especial.

Que alegria tê-lo conosco e poder render louvores e Ação de Graças a Deus!
Parabéns!

Da: Pascom

Para: Os aniversariantes

Soprando velinhas neste mês!

Maria Antônia de Lima (2); Irmã Ilva Vasconcelos, Pedro Lopes Filho (6); Maria de Castro (8); Zefa Chagas (9); Daliana Amantino (10); Fátima Ladeira (13); Sônia Arlinda Felipe (16); Leda Lélis (18); Patrícia Aparecida Capelete, Simone D'Alessandro (19); Cristiano Cabral (21); Neide Maria de Oliveira (22); Maura Barros (23); José Elias (24); Maria do Rosário Fonseca (29); José Félix Freitas (30).

Felicidades!

NA CASA DO PAI

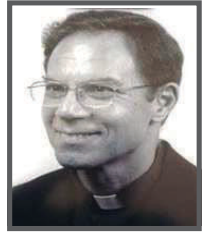
Adriano das Mercês Celso
Alarico César Bahia Machado
Antônio Alberto Correa
Antônio Horta Sérvio
Antônio Pereira de Freitas
Carlos Ailton
Danilo Paulo Ribeiro (Zequinha)
Efigênia de Moura
Gilberto Sebastião dos Santos
Gilson Mauro Rodrigues
João Batista Teixeira
João Honório Bonifácio
José Eustáquio dos Reis
José Manuel da Costa
Judite Salustiana Santos
Kênya Aparecida R. de Castro
Manoel Pinto Gomes

Marcelo Silva Pires de Abreu
Maria da Conceição R. Simões
Maria Elizabeth R. Urueña
Maria Inês Ribeiro Neves
Mariana Amorim Ruminski
Marília Aparecida da Silva
Milton de Paula Faustino
Nair da Silva Araújo
Oswaldo Rodrigues Milagres
Rita Lima Roberta Alves
Rita Luzia Russi
Roberto Cruz Santos
Teófilo Jacinto da Silva
Terezinha Ferreira Andrade
Terezinha Gomes de Oliveira
Vitor Bebiano Lemes
Xisto Ricardo da Silva

A Vida Consagrada (11)

Padre José Cassimiro Sobrinho*

Os Superiores e os Conselhos ocupam um lugar de destaque na Vida Religiosa. Diante desta relevância, o ordenamento da Igreja estabelece normas e orientações sobre os seguintes pontos: Os principais deveres dos Superiores; os Superiores Maiores e Menores; o Conselho dos Superiores; a Visita Canônica; normas particulares e outras orientações.



O texto de hoje vai ser dedicado aos principais deveres dos Superiores, contemplando os seguintes aspectos: Norma geral sobre o exercício do poder dos Superiores (1) e o tríplice múnus a eles confiado (2).

1- À norma do cânon 596, os Superiores e os Capítulos dos Institutos têm, em suas Comunidades, uma verdadeira potestade, definida no Direito universal e nas Constituições. Tal poder não pode ser exercido, arbitrariamente, mas à norma do direito ("ad normam iuris"), tanto universal, quanto particular, contido nas Constituições e em outros códigos complementares.

Estas normas, como também as que virão depois, se referem diretamente aos Superiores, no sentido próprio. Contudo, devem ser observadas, também, por aqueles que têm poder de decisão no Instituto. Todos estão a serviço uns dos outros para a glória de Deus e a salvação das almas.

Adverte o cânon 833, n. 8 que os ditos Superiores dos Institutos Religiosos e das Sociedades de Vida Apostólica clericais, de direito pontifício e diocesano, devem emitir a profissão de fé, ao tomar posse do seu ofício. Tudo isso se faz de acordo com as Constituições, às quais compete definir perante quem se deve fazer tal profissão, aprovada pela Santa Sé.

2- O poder dos Superiores e de seus auxiliares é exercitado por analogia, de acordo com o tríplice múnus pastoral confiado por Jesus Cristo aos ministros sagrados. São eles: Ensinar, Santificar e Governar. Por força do Batismo, todo cristão participa, a seu modo, destas mesmas funções.

Quanto ao múnus de ENSINAR, os Superiores religiosos têm a competência e a autoridade, que lhes dão as Constituições, de acordo com a configuração evangélica do próprio Instituto. É neste contexto que eles desenvolvem uma verdadeira e própria direção espiritual, em toda a Congregação e em cada uma de suas comunidades.

No exercício deste múnus, os Superiores devem agir em conformidade com o Magistério da Hierarquia, cientes de estarem realizando um mandato de grave responsabilidade evangélica, estabelecida pelo Fundador. É desta fonte que eles haurem a doutrina que devem ensinar.

Quanto ao múnus de SANTIFICAR, os Superiores têm, igualmente, a competência e o dever de aperfeiçoar e incrementar a vida de caridade em todo o Instituto, de acordo com a índole própria de cada um deles. Este acompanhamento espiritual diz respeito à formação inicial e permanente dos coirmãos, tanto na vida comunitária, quanto na pessoal, em tudo aquilo que diz respeito à prática dos conselhos evangélicos.

Quanto ao múnus de GOVERNAR, os Superiores não de prestar à comunidade os seguintes serviços: colocar a devida ordem na vida comunitária; organizar a vida dos membros do Instituto; cuidar e desenvolver a missão própria do Instituto; estar atento para que esta missão esteja inserida na atividade eclesial, sob a direção dos Bispos.

Nesta tríplice missão e em todas as outras, os Superiores devem agir como pais e pastores, imitando o Bom Pastor, Jesus Cristo, que veio para servir e não para ser servido. Usar a autoridade no seu sentido legítimo que consiste em fazer o outro crescer na sua dignidade de filho de Deus, desenvolvendo, com naturalidade, seus dons e carismas.

*Doutor em Direito Canônico

SEMEANDO

santuariosrc@tdnet.com.br
santarita_vicosa@yahoo.com.br
www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa
Site: www.santaritavicosa.com.br
Secretaria Paroquial
Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191

Equipe:
Eliane
Maura
Miguel
Vânia
João Batista
Diácono Ronaldo

Colaboradores: Cônego Vidigal e Agentes Comunitários de Comunicação

Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

CONSAGRAÇÃO DO SANTUÁRIO SANTA RITA DE CÁSSIA

Oficiaram na Consagração, Dom Oscar de Oliveira e os Exmos. Srs. Dom José Lázaro Neves, Bispo de Assis (São Paulo) e Dom Daniel Tavares Baêta Neves, Bispo de Januária, digo, Dom Rodolpho das Mercês de Oliveira Pena, Bispo resignatário de Valença. Oficiou solene Missa Pontifical o Exmo. Dom Daniel Tavares Baêta Neves, Bispo de Januária, no dia 22, havendo à tarde concorridíssima procissão (nos altares consagrados foram encerradas relíquias de São Concórdio e Santa Letância).

“O Arquidiocesano” n. 90, de 11 de junho, deu esta notícia das inesquecíveis solenidades:

“VIÇOSA festejou com esplendor a Dedicção da Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia e a Consagração dos Altares.

Semanas de Entronizações. Santas Visitas. A visita Pastoral – A festa da Padroeira – Apoteótica recepção a Santa Rita no final da procissão – Solenidades da dedicação do templo. Término da Visita Pastoral – Outras notícias”.

Realizaram-se com grande esplendor as festividades da dedicação da Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia e Consagração dos altares na cidade de Viçosa em fins do mês de maio último. Como “O Arquidiocesano” publicou, a solenidade foi preparada com semanas de entronizações e com o piedoso e frutuoso exercício das santas missões.

Estas, iniciadas a 6 de maio, tiveram o êxito mais grandioso. Os fiéis viçosenses acolheram com sumo júbilo os missionários dos Sagrados Corações. Em mais de 1.800 lares foi feita a entronização. Dias inolvidáveis: ruas ornamentadas, casas engalanadas, fogos a saudar os Corações de Jesus e Maria. No dia 19 chegou à cidade o Exmo. Sr. Arcebispo para a Visita Pastoral. Às 19 horas, com as expressivas cerimônias do ritual, foi esta iniciada. Grande multidão afluíu à Praça Silviano Brandão, em frente à Matriz, onde S. Excia. foi saudado pelo Pároco, pelo Prefeito, Dr. Raimundo Alves Torres, dirigindo-se, depois, aos presentes, fraternais palavras de agradecimento. Em seguida, no interior do templo, fez S. Excia. sua primeira locução.

Nos dias seguintes prosseguiu a Visita Pastoral com extraordinária afluência de fiéis ao Sacramento da Crisma.

A festa da Padroeira revestiu-se de raro brilhantismo. A presença honrosa dos Srs. Bispos Dom Daniel Tavares Baêta Neves, Dom José Lázaro Neves, Dom Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena, de inúmeros Sacerdotes, de Reverendas Religiosas e Seminaristas Maiores de Mariana, conferiu particular fulgor às tradicionais homenagens à insigne Patrona.

Sua Excia. Revma. Dom Daniel Oficiou solene Pontifical e, à tarde do dia 22, houve a procissão da gloriosa Padroeira. Milhares de fiéis cortejaram Santa Rita pelas ruas principais da cidade.

A Banda “União XV de Novembro” de Mariana e a Corporação musical do D.I, de Belo Horizonte, abrilhantaram a solene procissão. A entrada de Santa Rita na Praça Silviano

Brandão foi uma apoteose: triunfal recepção por seus filhos, entre fogos luminosos, aclamações, música, júbilo irrefrinível.

O sermão foi pregado pelo Sr. Padre Dr. Belchior Cornélio da Silva, (professor do Seminário Maior de Mariana, da Congregação da União), seguindo-se o concerto pelas corporações musicais.

As cerimônias da consagração dos altares e dedicação do templo foram realizadas com grande interesse de todos, tendo sido as mesmas, detalhadamente, explicadas aos fiéis. As relíquias de SÃO CONCÓRDIO E SANTALETÂNCIA foram objetos de fervorosa veneração de todos. No dia 21 de maio, o Sr. Arcebispo, Dom Oscar de Oliveira, alvo estes dias todos de carinhosas manifestações de apreço e estima, encerrou a Visita Pastoral,

tendo feito a procissão ao cemitério e ministrado, ao ensejo da santa Missa na Matriz, novas diretrizes aos fiéis. Desde o dia 6 de maio a mesa eucarística foi ininterruptamente tomada pelos viçosenses. Milhares de confissões prepararam mais de 30.000 comunhões, distribuídas nos abençoados dias que ficaram, indelevelmente, fixadas na gloriosa história de Viçosa. O Revmo. Monsenhor Modesto Paiva, que iniciou a construção da Matriz, edificando-a em três anos, ele, figura inesquecível para os viçosenses, foi lembrado com carinho.

À entrada da Visita Pastoral, quando o Sr. Arcebispo se referiu a Monsenhor Modesto, estrondosa salva de palmas se fez ouvir por toda a praça.

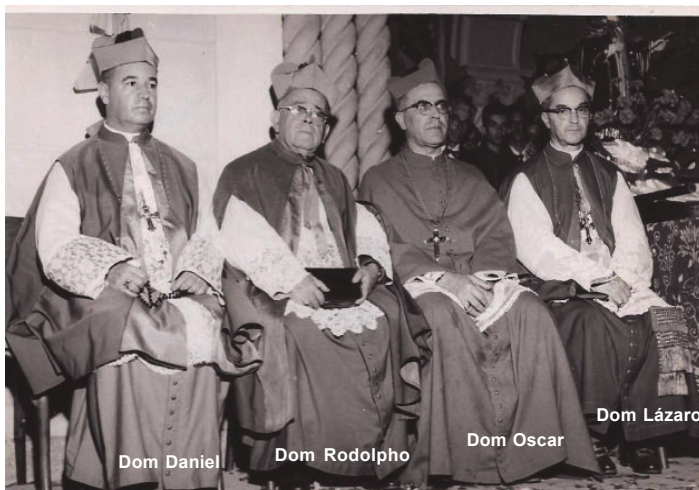
“O Arquidiocesano”, ao ensejo do relato das festividades ocorridas em Viçosa, felicita o Revmo. Sr. Padre Carlos dos Reis Baêta Braga, D.D. Pároco que vem concluindo com rara felicidade o belo templo e que com tanta dedicação preparou e fez realizar solenidades tão grandiosas, quão frutuosas, e saúda a nobre cidade cuja fé e civismo dela fazem empório de civilização e progresso.

(a) Dom Oscar de Oliveira – Arcebispo de Mariana

(Fonte: Livro de Tombo, páginas de 69 a 70)



*Dedicação do Santuário
Santa Rita de Cássia*
Viçosa - MG



Dom Daniel

Dom Rodolpho

Dom Oscar

Dom Lázaro